

## ÍNDICE

6.3.4.9 -	Áreas de Potencial Importância para Fauna.....	1/5
-----------	--	-----



## Legendas

Quadro 6.3.4.9-1 - Áreas mapeadas como de potencial relevância para fauna (abrigo, alimentação, área de dessedentação e reprodução) encontradas na Área de Influência Direta da LT 500 kV Miracema – Sapeaçu e Subestações Associadas (TO, MA, PI e BA). ..... 3/5



### 6.3.4.9 - Áreas de Potencial Importância para Fauna

Para a manutenção de uma ampla diversidade de espécies da fauna em uma determinada região, a variedade de habitats e recursos disponíveis tornam-se fatores preponderantes. Dentre os habitats, aqueles que possuem características que propiciam uma maior disponibilidade de nichos são tidos como os mais relevantes. De uma maneira geral, as espécies estão condicionadas a três relações básicas nesta ocupação do nicho: condições abióticas, fatores biológicos e capacidade de dispersão.

As condições abióticas dizem respeito às condições físicas inerentes a região (altitude, declividade, densidade da serapilheira, pH da água, fertilidade do solo, estrutura do dossel, pluviosidade, etc.), que são fundamentais às espécies. Já os fatores bióticos estão ligados às diferentes relações entre a espécie e demais organismos (competição, predação, parasitismo, mutualismo, etc.), além da capacidade de dispersão das espécies, dada em função da distribuição atual e potencial. As regiões de maior potencial de dispersão de espécies representam as áreas fonte, onde a taxa de nascimento é maior que a de mortalidade, enquanto os arredores, dentro da área de dispersão natural das populações, representam as áreas de dreno, onde a mortalidade supera a taxa de nascimento, formando assim metapopulações, que são definidas quando a extinção e a recolonização aleatórias desempenham um papel principal na dinâmica global das populações.

Ecossistemas definidos como fonte para uma variada gama de organismos são reconhecidamente importantes para manutenção das espécies no nível regional. Tais ecossistemas estão, de uma maneira geral, dispersos na paisagem e, em muitos casos, não se tem ao certo a importância de cada um para a maioria das espécies. Esta escassez de conhecimento traz a tona a importância da conservação destas áreas, a fim de que algumas espécies não sejam extintas e junto a elas os padrões e processos que norteiam as relações com o meio abiótico.

No presente estudo, as áreas de maior importância para fauna estão diretamente relacionadas às áreas tidas como sítios de reprodução, alimentação, abrigo e dessedentação das espécies. Tais áreas são consideradas como fonte e possuem, portanto, importância na manutenção das espécies.

Na maioria dos casos, principalmente na região semiárida, tais áreas estão intimamente associadas aos ambientes aquáticos, que são fundamentais na manutenção de espécies aquáticas e semiaquáticas, e que também são utilizados por muitas outras espécies em algum momento de seu ciclo de vida, funcionando, desta forma, como importantes áreas de fonte de dispersão e manutenção das espécies. Dentre os ambientes aquáticos destacam-se as áreas de remanso utilizadas pelas espécies de mamíferos semiaquáticos, importantes para a conservação das mesmas; os cursos d'água lênticos, importantes para algumas espécies de anfíbios e os cursos d'água lóticos, por apresentarem alta produtividade. Entre outros, os ambientes florestais associados aos cursos d'água (ambientes aluviais) são de grande importância para um grande número de espécies terrestres, seja como sítio de alimentação, reprodução ou abrigo.

Conforme observado no diagnóstico para a herpetofauna, muito embora na região de inserção da LT seja comum o registro de espécies generalistas, houve também o registro de espécies mais dependentes de ambientes conservados, como *Dendropsophus soaresi*, *Phyllomedusa bahiana*, *Trachycephalus atlas* e espécies da família Microhylidae. Para a conservação deste grupo é importante a manutenção da estrutura da vegetação e a variedade de ambientes aquáticos. Esta importância ocorre principalmente para estes anfíbios, que são dependentes da qualidade dos ambientes aquáticos para o sucesso reprodutivo, devido à sua fase larval (girinos-imagos) ou pela postura de ovos na água e, em sua maioria, pela membrana fina e permeável que reveste seu corpo, e que é sensível a alteração na qualidade desses ambientes. Outro fator importante para a reprodução dos anfíbios é a manutenção da conectividade dos corpos d'água com o habitat terrestre adequado, pois as áreas antropizadas podem se tornar sumidouros de populações de anfíbios devido à elevada mortalidade dos juvenis durante a emigração.

Para as aves, apesar da ausência de registro de espécies aquáticas, as espécies registradas por dados secundários e que possuem maior dependência de corpos d'água, na sua maioria, são espécies comuns em ambientes aquáticos na maioria dos estados brasileiros. A destruição e contaminação destes ambientes aquáticos afetam diretamente a sobrevivência dessas espécies, uma vez que utilizam esses ambientes para dessedentação, alimentação, reprodução e/ou moradia. Assim, o impacto sobre tais ambientes pode acarretar no declínio populacional e/ou em extinções locais, principalmente das espécies mais sensíveis a perturbações ambientais. No **item 6.3.4.6.4** foram determinadas mais

especificamente as áreas de potencial relevância para avifauna, no que tange as áreas mais propícias à colisão de algumas aves com os cabos da LT.

Com base nessas observações, foram selecionados para a AID da LT 500 kV Miracema - Sapeaçu e Subestações Associadas, a partir do **Mapa de Uso e Cobertura do Solo - 2619-00-EIA-MP-3002, no Caderno de Mapas**, os ambientes de maior importância para a fauna. Tais ambientes são constituídos por corpos d'água e/ou áreas que possuem associação com os mesmos. Além dessas, foram incluídas as Áreas de Preservação Permanente (APPs) do Cerrado, do Contato Cerrado/Caatinga, da Floresta de Vale e das Florestas Estacionais, pois em alguns casos essas áreas possuem um microclima mais ameno. Os resultados do mapeamento realizado são apresentados no **Quadro 6.3.4.9-1**.

No total, 29 fitofisionomias foram consideradas como de maior interesse para fauna, sendo a Mata de Galeria e Vereda as mais representativas em termos de área (32,5% e 23,6%, respectivamente). As áreas consideradas de relevância para fauna estão majoritariamente associadas a corpos d'água. Mas, existem ainda outras áreas que funcionam como possíveis abrigos ou corredores para fauna terrestre.

Além de representarem importantes sítios para fauna, 96,7% das áreas também correspondem a APPs, sendo, portanto, importantes para conservação, não só da fauna, mas também dos ecossistemas remanescentes na área.

**Quadro 6.3.4.9-1 - Áreas mapeadas como de potencial relevância para fauna (abrigos, alimentação, área de dessedentação e, reprodução) encontradas na Área de Influência Direta da LT 500 kV Miracema – Sapeaçu e Subestações Associadas (TO, MA, PI e BA).**

Classe	Área (ha)
<b>Total Agropecuária</b>	<b>9,016</b>
APP Tabuleiros	9,016
<b>Total Caatinga Arborizada</b>	<b>474,476</b>
APP Corpo d'água	474,476
<b>Total Caatinga em Regeneração</b>	<b>40,398</b>
APP Corpo d'água	40,398
<b>Total Campo Cerrado</b>	<b>135,939</b>
APP Corpo d'água	80,038
APP Tabuleiros	55,901
<b>Total Campo Rupestre</b>	<b>4,647</b>
APP Corpo d'água	4,647

Classe	Área (ha)
<b>Total Campo Úmido</b>	<b>0,176</b>
APP Vereda	0,176
<b>Total Cerradão</b>	<b>23,681</b>
APP Corpo d'água	23,681
<b>Total Cerrado em Regeneração</b>	<b>201,898</b>
APP Corpo d'água	124,749
APP Tabuleiros	77,149
<b>Total Cerrado Rupestre</b>	<b>368,867</b>
APP Corpo d'água	128,917
APP Tabuleiros	239,950
<b>Total Cerrado Sentido Restrito</b>	<b>348,762</b>
APP 45	4,918
APP Corpo d'água	271,407
APP Tabuleiros	68,946
APP Topo Morro	3,491
<b>Total Contato Caatinga/Floresta Estacional</b>	<b>36,383</b>
APP Corpo d'água	36,383
<b>Total Contato Cerrado/Caatinga</b>	<b>430,108</b>
APP 45	12,734
APP Corpo d'água	417,374
<b>Total Contato Cerrado/Floresta Estacional</b>	<b>73,857</b>
APP Corpo d'água	73,857
<b>Total Contato Savana/Floresta Ombrófila</b>	<b>1,442</b>
APP Corpo d'água	1,442
<b>Total Corpo d'água</b>	<b>257,171</b>
<b>Total Floresta de Vale</b>	<b>171,057</b>
APP Corpo d'água	75,949
APP Tabuleiros	95,107
<b>Total Floresta Estacional Decidual</b>	<b>315,587</b>
APP 45	10,215
APP Corpo d'água	305,372
<b>Total Floresta Estacional Semidecidual</b>	<b>121,588</b>
APP 45	13,846
APP Corpo d'água	53,964
APP Topo Morro	53,777
<b>Total Formação Pioneira com Influência Fluvial - Arbustiva</b>	<b>271,357</b>
APP Corpo d'água	271,357

Classe	Área (ha)
<b>Total Mata Ciliar</b>	<b>110,721</b>
APP Corpo d'água	110,721
<b>Total Mata de Galeria</b>	<b>2566,910</b>
APP Corpo d'água	2566,910
<b>Total Refugio Vegetacional Montano</b>	<b>70,452</b>
APP 45	63,592
APP Corpo d'água	6,860
<b>Total Silvicultura</b>	<b>0,100</b>
APP Corpo d'água	0,100
<b>Total Vereda</b>	<b>1867,148</b>
APP Corpo d'água	1863,515
APP Tabuleiros	3,633
<b>Total</b>	<b>7901,739</b>

